

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Departamento de Ciência da Computação Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### Desenvolvimento ágil - PARTE 2 (SCRUM)

André L. R. Madureira <andre.madureira@ifba.edu.br>
Doutorando em Ciência da Computação (UFBA)
Mestre em Ciência da Computação (UFBA)
Engenheiro da Computação (UFBA)

# Métodos ágeis

- Os métodos ágeis mais conhecidos são:
  - Extreme programming



Scrum



Focos desta disciplina

- Crystal
- Desenvolvimento de Software Adaptativo
- DSDM
- Desenvolvimento Dirigido a Características

# Gerenciamento ágil de projetos (SCRUM)

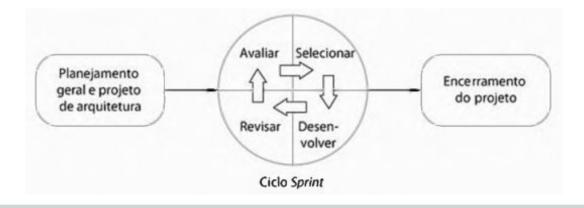
- Os gerentes de projeto tem como atribuições (responsabilidades):
  - Supervisionar o trabalho dos engenheiros de software
  - Acompanhar o desenvolvimento do software
  - Garantir que o software seja entregue no prazo
  - Garantir que o custo total do projeto esteja dentro do orçamento previsto

#### Como?

Usando SCRUM

- Método ágil geral, cujo foco está no gerenciamento do desenvolvimento iterativo
  - Framework de gerenciamento de projeto
- Não substitui as boas práticas de programação, como programação em pares e desenvolvimento test-first
  - Pode ser usado com abordagens ágeis mais técnicas, como XP

- Existem as seguintes fases no Scrum:
  - Fase de planejamento geral
  - Ciclos de sprint
  - Encerramento



## Sprint

- Uma unidade de planejamento na qual
  - O trabalho a ser feito é avaliado
  - Os recursos para o desenvolvimento são selecionados
  - O software é implementado
- Sprints s\u00e3o de comprimento fixo, normalmente duas a quatro semanas

- I A <u>refatoração</u> é uma técnica que visa fornecer melhorias para o software. Exemplos de uso desta abordagem é a renomeação de atributos e métodos e eliminação de código duplicado.
- II É papel do gerente de projeto: supervisionar o trabalho dos engenheiros, acompanhar o desenvolvimento do software, garantir a entrega dentro dos prazos, e garantir que o custo do projeto esteja dentro do orçamento previsto.
- III O SCRUM é um método ágil cujo foco esta on gerenciamento de projetos baseados em métodos ágeis.
- IV Não é possível utilizar o SCRUM em conjunto com outros métodos ágeis.

0	Somente I e II.
0	Somente I, II e III.
0	Somente I e III.
0	Somente IV.
	Nonhuma das alternativas anteriores

- I A <u>refatoração</u> é uma técnica que visa fornecer melhorias para o software. Exemplos de uso desta abordagem é a renomeação de atributos e métodos e eliminação de código duplicado.
- II É papel do gerente de projeto: supervisionar o trabalho dos engenheiros, acompanhar o desenvolvimento do software, garantir a entrega dentro dos prazos, e garantir que o custo do projeto esteja dentro do orçamento previsto.
- III O SCRUM é um método ágil cujo foco esta on gerenciamento de projetos baseados em métodos ágeis.
- IV Não é possível utilizar o SCRUM em conjunto com outros métodos ágeis.

0	Somente I e II.
0	Somente I, II e III.
0	Somente I e III.
0	Somente IV.
$\circ$	Nanhuma das alternativos enteriores

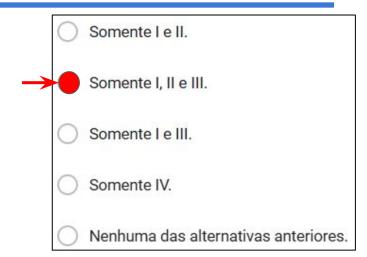
- I A refatoração é uma técnica que visa fornecer melhorias para o software.
   Exemplos de uso desta abordagem é a renomeação de atributos e métodos e eliminação de código duplicado.
- II É papel do gerente de projeto: supervisionar o trabalho dos engenheiros, acompanhar o desenvolvimento do software, garantir a entrega dentro dos prazos, e garantir que o custo do projeto esteja dentro do orçamento previsto.
- III O SCRUM é um método ágil cujo foco esta on gerenciamento de projetos baseados em métodos ágeis.
- IV Não é possível utilizar o SCRUM em conjunto com outros métodos ágeis.

0	Somente I e II.
0	Somente I, II e III.
0	Somente I e III.
0	Somente IV.
$\bigcirc$	Nonhuma das alternativas anteriores

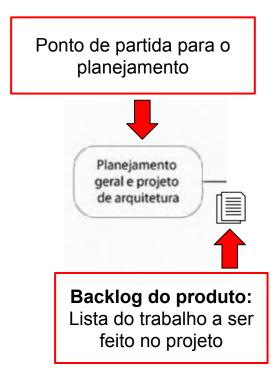
- I A <u>refatoração</u> é uma técnica que visa fornecer melhorias para o software. Exemplos de uso desta abordagem é a renomeação de atributos e métodos e eliminação de código duplicado.
- II É papel do gerente de projeto: supervisionar o trabalho dos engenheiros, acompanhar o desenvolvimento do software, garantir a entrega dentro dos prazos, e garantir que o custo do projeto esteja dentro do orçamento previsto.
- III O SCRUM é um método ágil cujo foco esta on gerenciamento de projetos baseados em métodos ágeis.
- IV Não é possível utilizar o SCRUM em conjunto com outros métodos ágeis.

0	Somente I e II.
0	Somente I, II e III.
0	Somente I e III.
0	Somente IV.
	Nanhuma das alternativos anteriores

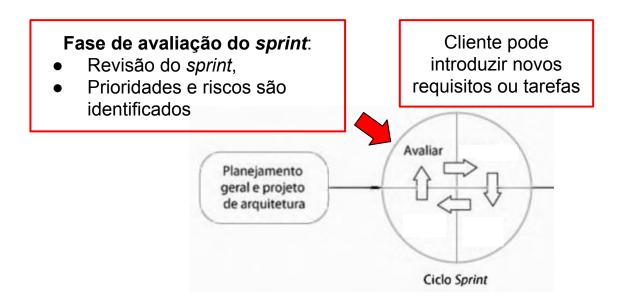
- I A refatoração é uma técnica que visa fornecer melhorias para o software.
   Exemplos de uso desta abordagem é a renomeação de atributos e métodos e eliminação de código duplicado.
- II É papel do gerente de projeto: supervisionar o trabalho dos engenheiros, acompanhar o desenvolvimento do software, garantir a entrega dentro dos prazos, e garantir que o custo do projeto esteja dentro do orçamento previsto.
- III O SCRUM é um método ágil cujo foco esta on gerenciamento de projetos baseados em métodos ágeis.
- IV Não é possível utilizar o SCRUM em conjunto com outros métodos ágeis.

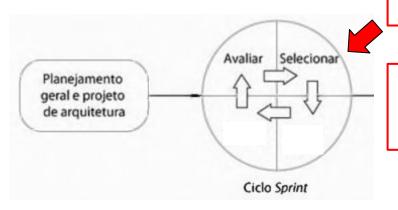






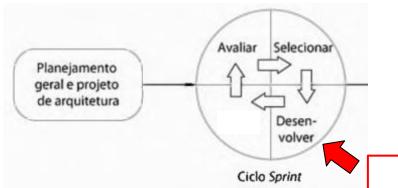






**Fase de seleção**: selecionar os recursos e a funcionalidade a ser desenvolvida

Envolve todos da equipe do projeto que trabalham com o cliente

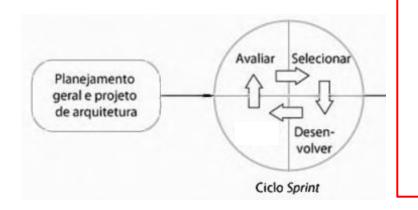


Fase de desenvolvimento

Reuniões diárias rápidas, envolvendo todos os membros da equipe. **Objetivo**: analisar os progressos e, se necessário, repriorizar o trabalho

#### Equipe está isolada do cliente e da organização.

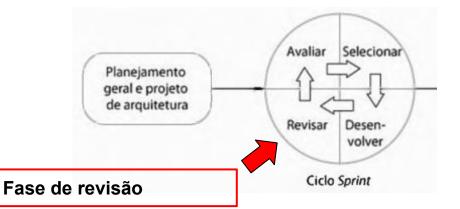
Todas as comunicações com o meio externo à equipe são canalizadas por meio do "Scrum Master"



Scrum Master: responsável por

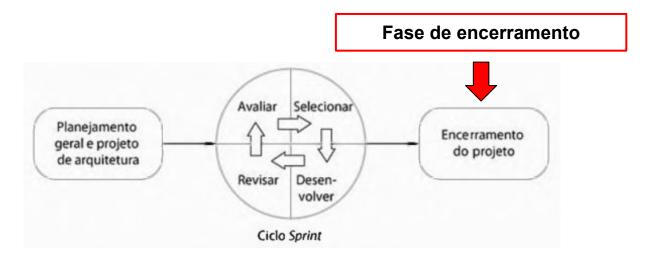
- Organizar reuniões diárias
- Controlar o backlog de trabalho
- Registrar decisões
- Medir progresso comparado ao backlog
- Comunicação com os clientes e a gerência externa à equipe

Todos participam desse planejamento de curto prazo nas reuniões diárias. Não existe uma hierarquia top-down a partir do Scrum Master.



O trabalho é revisto e apresentado aos **stakeholders** (usuários / pessoas interessadas no software).

O próximo ciclo *sprint* começa em seguida.



Encerra o projeto, completa a documentação exigida (e.g., ajuda do sistema e manuais do usuário), e avalia as lições aprendidas com o projeto.

# Vantagens do Scrum

- O produto é decomposto em um conjunto de partes gerenciáveis e compreensíveis (incrementos e sprints)
- Requisitos instáveis não atrasam o progresso
  - Requisitos são ajustados conforme o planejamento dos sprints
- Melhor comunicação entre membros da equipe
  - Toda a equipe tem visão de tudo
  - Coordenação das ações pelo scrum master

# Vantagens do Scrum

- Entrega de incrementos dentro do prazo
  - Os clientes recebem feedback sobre como cada incremento do produto funciona
- Estabelecimento de confiança entre clientes e desenvolvedores
  - Cria-se uma cultura positiva, na qual todo mundo espera que o projeto tenha êxito

- I O Scrum Master é responsável por intermediar todas as comunicações com o meio externo à equipe.
- II O Scrum Master é semelhante a um gerente de projetos, estando hierarquicamente superior as demais membros da equipe.
- III O Scrum Master avalia o progresso do projeto comparando-o com o backlog.
- IV O scrum Master é responsável por organizar reuniões diárias, registrar decisões e medir o progresso.

- Todas as assertivas são verdadeiras.
   Somente I e II.
   Somente I, III e IV.
   Somente I, II e IV.
  - Nenhuma das alternativas anteriores.

- I O Scrum Master é responsável por intermediar todas as comunicações com o meio externo à equipe. V
- II O Scrum Master é semelhante a um gerente de projetos, estando hierarquicamente superior as demais membros da equipe.
- III O Scrum Master avalia o progresso do projeto comparando-o com o backlog.
- IV O scrum Master é responsável por organizar reuniões diárias, registrar decisões e medir o progresso.

- Todas as assertivas são verdadeiras.
- O Somente I e II.
- O Somente I, III e IV.
- O Somente I, II e IV.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

- I O Scrum Master é responsável por intermediar todas as comunicações com o meio externo à equipe. V
- II O Scrum Master é semelhante a um gerente de projetos, estando hierarquicamente superior as demais membros da equipe.
- III O Scrum Master avalia o progresso do projeto comparando-o com o backlog.
- IV O scrum Master é responsável por organizar reuniões diárias, registrar decisões e medir o progresso.

- Todas as assertivas são verdadeiras.
- O Somente I e II.
- Somente I, III e IV.
- O Somente I, II e IV.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

- I O Scrum Master é responsável por intermediar todas as comunicações com o meio externo à equipe. V
- II O Scrum Master é semelhante a um gerente de projetos, estando hierarquicamente superior as demais membros da equipe.
- III O Scrum Master avalia o progresso do projeto comparando-o com o backlog. V
- IV O scrum Master é responsável por organizar reuniões diárias, registrar decisões e medir o progresso.

- Todas as assertivas são verdadeiras.
- O Somente I e II.
- Somente I, III e IV.
- Somente I, II e IV.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

decisões e medir o progresso.

backlog.

Considerando o SCRUM, marque a alternativa que contém **somente** as assertivas VERDADEIRAS.

I - O Scrum Master é responsável por intermediar todas as comunicações com o meio externo à equipe.

II - O Scrum Master é semelhante a um gerente de projetos, estando hierarquicamente superior as demais membros da equipe.

Somente I, III e IV.

Somente I, III e IV.

Nenhuma das alternativas anteriores.

III - O Scrum Master avalia o progresso do projeto comparando-o com o

IV - O scrum Master é responsável por organizar reuniões diárias , registrar

# Escalamento de métodos ágeis

- Os métodos ágeis foram desenvolvidos para:
  - Serem usados por equipes de programação de pequeno porte
  - Equipes que podiam trabalhar juntas na mesma sala
  - Equipes com comunicação informal
- Logo, esses métodos foram usados em projetos de pequeno e médio porte
  - Como adaptá-los para projetos maiores?
  - O que torna sistemas de grande porte diferentes?

- Sistemas de grande porte geralmente são coleções de sistemas separados que se comunicam (*brownfield systems*)
  - Equipes separadas desenvolvem cada um dos sistemas
  - o Equipes trabalham em lugares e fusos horários diferentes
  - Consequencia: É praticamente impossível que cada membro de cada equipe tenha a visão de todo o sistema
    - A prioridade da equipe é completar sua parte do sistema, sem levar em conta questões mais amplas do sistema como um todo

- Incompatibilidade entre integração de subsistemas e desenvolvimento incremental
  - Sempre que vários sistemas estão integrados para criar um único, a configuração do sistema se torna o principal foco da equipe de desenvolvimento
  - O desenvolvimento do código original é um alvo secundário

- Sistemas de grande porte e seus processos de desenvolvimento são frequentemente restringidos por regras externas e regulamentos
  - Limitações no desenvolvimento
    - Exigem certos tipos de documentação a ser produzida
    - Prazos definidos para a produção das documentações
    - Etc

- Dificuldade em manter equipes coerentes que conheçam sobre o sistema
  - Pessoas, inevitavelmente, deslocam-se para outros trabalhos e projetos
  - Sistemas de grande porte têm um longo tempo de aquisição e desenvolvimento

- Dificuldade em envolver os diferentes stakeholders no desenvolvimento do sistema
  - Conjunto diverso de stakeholders

**Ex**: enfermeiros, administradores, pessoal médico sênior,

gerentes de hospital, etc



# Métodos ágeis em sistemas de grande porte

- Segundo Sommerville (2003), é necessário realizar as seguintes adaptações aos métodos ágeis para utilização em sistemas de grande porte:
  - Foco não somente no código, mas também na arquitetura e documentação do sistema
  - Uso de mecanismos de comunicação entre equipes (e.g., email, video conferencias, telefonemas, etc)
  - Manter construções freqüentes e releases regulares, sem integração contínua

### Atividade em sala

- Elaborem um pequeno sprint usando SCRUM para o projeto, seguindo os passos descritos no link abaixo:
  - https://github.com/andre-romano/aulas/blob/master/eng\_soft 1/exercicios/01\_sprint.md

# Referencial Bibliográfico

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 6. ed.
 São Paulo: Addison-Wesley, 2003.

 PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995.

JUNIOR, H. E. Engenharia de Software na Prática.
 Novatec, 2010.